



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Perfil sociodemográfico-familiar e expectativas de ingressantes da graduação em Odontologia: uma análise do curso diurno e noturno da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Autor	EMANUEL JOÃO CURÇO
Orientador	RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

O objetivo desta pesquisa foi analisar o perfil sociodemográfico-familiar e expectativas de estudantes ingressantes do curso diurno e noturno de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Trata-se de estudo observacional transversal realizado entre 2010-2021 (noturno) e 2014-2021 (diurno). Os estudantes responderam a um instrumento semiestruturado, autoaplicável, pré-testado, no momento da matrícula. O instrumento está organizado em quatro eixos estruturantes que tratam do perfil sociodemográfico-familiar do ingressante; trajetória educacional prévia ao curso de Odontologia; trabalho do estudante; sobre o curso e trabalho na profissão. Questões objetivas foram analisadas pela distribuição de frequências (*software* SPSS) e as questões abertas pela análise temática de conteúdo. Participaram do estudo 569 ingressantes do curso diurno (80,8% de respostas) e 304 do curso noturno (84,4% de respostas). Em ambos os cursos, a maior parte dos estudantes eram mulheres (75,7% diurno/65,5% noturno), brancos (76,8% diurno/75% noturno), solteiros (95,4% diurno/85,6% noturno), sem filhos (97,5% diurno/87,2% noturno), naturais do Rio Grande do Sul (90,5% diurno/89,2% noturno). Tinham de 17-19 anos (56,7% diurno) e de 23-44 anos (36,5% noturno). 38,3% dos pais/44,8% das mães (diurno) e 28% dos pais/33,9% das mães (noturno) tinham ensino superior completo. 21,8% dos estudantes do diurno e 38,2% do noturno, foram os primeiros a cursar ensino superior. 90,2% dos ingressantes do diurno não trabalham e 51,6% do noturno trabalham. Mais de 80% dos estudantes de ambos os cursos estão seguros/completamente seguros pela opção pela Odontologia. Após a conclusão do curso, pretendem aliar serviço público e privado (49% diurno/46,4% noturno). Os estudantes do diurno possuíam renda familiar maior que os do noturno (de 2 a 10 salários mínimos: 54,3% diurno; até 5 salários mínimos: 54,3% noturno). O estudo evidencia a importância do acompanhamento permanente do perfil dos ingressantes para o planejamento de ações que facilitem a permanência destes estudantes na Universidade.